

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Ilha do Bananal Class.: _____

Data: 15/08/86 Pg.: _____

Em Goiás, Santillo entra na luta pelos votos dos índios

O candidato a governador de Goiás pelo PMDB, senador Henrique Santillo, que enfrenta uma disputa acirrada com o candidato do PDC (Partido Democrata Cristão), senador Mauro Borges, resolveu tentar conquistar os votos de quase dois mil eleitores índios, da tribo Karajá. Ele visitou anteontem a Ilha do Bananal (Goiás), a cerca de seiscentos quilômetros a Noroeste de Brasília. Santillo foi levado a duas das sete aldeias Karajá pelo candidato a deputado federal pelo PMDB goiano, Idjarrúri Karajá.

Os índios prepararam-se para receber o candidato sem palanque, equipamento de som e sem energia elétrica. O senador chegou ao município de Santa Isabel, à margem do rio Araguaia, acompanhado de quarenta pessoas, entre assessores e jornalistas, em oito aviões, modelos Sêneca e Navajo. Santillo levou também os candidatos ao Senado e os deputados federais Iram Saraiva e Irapuan Costa Júnior, ambos do (PMDB). O colorido dos chapéus e dos cartazes de campanha chamaram a atenção das crianças que fizeram uma festa à parte, sempre conversando na língua Karajá. As mulheres ficaram afastadas e alguns poucos índios, mais velhos, se juntaram para ouvir os candidatos.

Para que fosse permitida a campanha política dos candidatos brancos, os caciques tiveram que dar sua permissão. Um deles, Arutana, da aldeia Santa Isabel, preparou-se para receber os "civilizados" como se fosse dia de festa na aldeia. Exibindo um cocar com que mais tarde presenteou o senador, Arutana disse que não quer mais ver a Ilha do Bananal invadida pelos brancos que estão "matando bicho, pegando gado, matando peixe com a bomba".

Arutana é tio de Idjarrúri e não está muito certo que a eleição pode melhorar a vida de seu povo. A crescente invasão pelos posseiros e fazendeiros e a insatisfação com a Funai (Fundação Nacional do Índio) motivou o cacique a apoiar o sobrinho na sua disposição de se candidatar a uma vaga ao Congresso Constituinte. "Por isto que nós vamos lutar com este negócio de deputado. Às vezes melhora", disse.

Os Karajá receberam os candidatos com a dança de Aruanã (segundo o cacique Arutana, Aruanã é o nome de um "peixe lindo, muito bonito"), preparada exclusivamente para os políticos. Idjarrúri, o índio candidato, fez um rápido discurso ao senador, na língua karajá.